

EFEITO NA MOTILIDADE DE JUVENIS DE SEGUNDO ESTÁDIO DE Meloidogyne incognita EXPOSTOS A DIFERENTES DOSES DE AGENTES DE **BIOCONTROLE.** Effect on the mobility of *Meloidogyne incognita* second stage juvenile exposed to different doses of biocontrol agents. Muniz, C.R.¹; Carvalho, R.¹; Carrillo, M.R.¹; Arantes, E.M.C.¹; Magalhães W.B.¹; Freire E.S.¹. ¹UniRV, Rio Verde, GO. E-mail: esfreire26@yahoo.com.br. Apoio: UniRV e Farroupilha/Lallemand.

Fitonematoides provocam prejuízos diretos à planta como amarelecimento, redução do porte ou morte, além de prejuizos indiretos, facilitando a penetração de outros patógenos. Portanto, buscou-se testar diferentes doses de agentes de biocontrole na motilidade de juvenis de segundo estádio (J2) de Meloidogyne incognita in vitro. Foram utilizadas as cepas Bacillus subtilis SF202A (Bs), B. methylotrophicus SF267 (Bm) e Trichoderma asperellum SF04 (Ta). Preparou-se caldas nas doses de 0,5, 1,0, 2,0 ou 4,0 mL/kg de semente para Bs e Bm e 0,25, 0,5, 1 ou 2 g/kg de semente para Ta. Os ensaios foram montados em microtubos de 3 mL contendo 500 J2 de M. incognita e mantidos em incubadora à 25°C por 72 horas no escuro, em delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições. Foi avaliada a mobilidade dos J2 às 24, 48 e 72 horas após a incubação, em microscópio óptico. Na avaliação de 24 horas, todas as doses de Ta induziram 100% de imobilidade dos J2. O isolado Bm diferiu estatisticamente da testemunha reduzindo em 13, 96, 98 e 99% a mobilidade nas doses de 0,5, 1,0, 2,0 ou 4,0 mL/kg de semente, respectivamente. O isolado Bs diferiu estatisticamente da testemunha apenas nas doses de 2,0 e 4,0 mL/kg de semente com redução da mobilidade em 85% e 98% respectivamente. Na avaliação de 48 horas, todas as doses de *Bm* reduziram a mobilidade em 100%. Na avaliação de 72 horas, os resultados se mantiveram. Concluise que os isolados representam uma alternativa eficiente no manejo de M. incognita.